

CONFERÊNCIAS FIOCRUZ BRASÍLIA, PESQUISASUS - 1º ENCONTRO CIENTÍFICO DE PESQUISAS APLICADAS ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE

[CAPA](#) [SOBRE](#) [ACESSO](#) [CADASTRO](#) [PESQUISA](#) [EDIÇÕES ANTERIORES](#) [INSCRIÇÕES](#)
[SUBMISSÕES](#) [PROGRAMAÇÃO DO EVENTO](#) [TEMPLATE DO EVENTO](#) [RESUMOS ACEITOS](#)

[Capa > Pesquisa SUS > PesquisaSUS - 1º ENCONTRO CIENTÍFICO DE PESQUISAS APLICADAS ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE > Políticas Informadas por Evidências > Ferraz](#)

Tamanho da fonte:

Busca da profilaxia pós-exposição ao HIV por mulheres em serviços de saúde brasileiros – resultados preliminares do Estudo Combina!

Dulce Ferraz, Eliana Zuchhi, Marcia Couto Falcão, Thiago Pinheiro, Vera Paiva, Alexandre Grangeiro

Última alteração: 2015-11-17

RESUMO

Introdução: A profilaxia pós-exposição sexual para o HIV em situações de relações consensuais (PEP sexual) está disponível no Brasil desde 2010. Desde então, nenhum estudo sobre a implementação desta tecnologia nos serviços de saúde do país foi realizado. A literatura internacional aponta a necessidade de estudos de demonstração que analisem como essa oferta se dá na rotina dos serviços e que considerem diferentes grupos populacionais.

Objetivos: Analisar o processo de busca pela PEP sexual por mulheres, com foco na identificação das situações que deflagram a busca pelo serviço e na percepção sobre o cuidado que receberam.

Métodos: Análise de dados preliminares do componente qualitativo do Projeto Combina!, realizado em serviços de saúde que ofertam PEP sexual em cinco municípios brasileiros (4 capitais de 3 regiões do país e 1 cidade de grande porte do interior). Pesquisadores treinados realizaram entrevistas em profundidade com mulheres que buscaram PEP sexual durante os 10 dias em que permaneceram em campo em cada sítio.

Discussão dos Resultados:

Mulheres são minoria na busca por esses serviços: 16 do total de 61 entrevistados. A busca foi motivada, sobretudo, pela ocorrência de algum acidente envolvendo o rompimento ou a saída do preservativo; apenas em 2 casos as mulheres relatam não terem usado camisinha. Do total, seis eram profissionais do sexo e sete tiveram relações com homens que eram sabidamente soropositivos para o HIV, seus parceiros fixos ou não. Entre as profissionais do sexo as relações que motivaram a busca pela PEP foram com clientes, estavam associadas à ocorrência de algum fato que lhes gerava desconfiança e a orientação para busca da profilaxia foi obtida com colegas. Para as demais mulheres, esta informação adveio de amigos, principalmente soropositivos, ou pelo próprio parceiro soropositivo. A percepção sobre o atendimento recebido no serviço é, em geral positiva em função da rapidez. Apenas uma usuária relatou estar usando a profilaxia pela segunda vez e uma relatou intenção de usar outras vezes.

Conclusões:

Mulheres que buscam PEP sexual em geral buscam proteger-se do HIV por meio do uso de preservativo e recorrem à profilaxia em situações que percebem como excepcionais às suas práticas ou quando o risco é alto, caso do rompimento de preservativo com parceiros HIV+. Conhecer pessoas soropositivas, relacionando-se sexualmente com elas ou não, favorece conhecimento sobre a profilaxia. Embora a busca pela PEP ainda seja baixa no país, sua oferta é estratégica para assegurar a proteção das mulheres que vivenciam situações de exposição.

PALAVRAS-CHAVE

aids, profilaxia pós-exposição ao HIV, prevenção, serviços de saúde